

Premios

DA ITALIA

1932 Rubem Braga

ROMA, outubro — Graças a uma família rica, os Valdagno, a Italia tem agora uma serie de premios literarios e cientificos que são uma especie de Premio Nobel nacional. Este ano foram distribuidos 5 milhões de liras; mas no ano que vem haverá 25 milhões. O premio literario do ano foi dado a um homem que não é precisamente um literato, ou não é principalmente isto. Trata-se de Amedeo Maiuri, arqueologo, restaurador de Pompéia, diretor do Museu de Napoles. Ganhou o premio com o livro "Passeggiate campestre", em que faz uma especie de lirismo arqueologico. O segundo premio coube a Guido Vitali, tradutor da "Eneida" e da "Ilíada". Os literatos propriamente ditos reclamam, e esperam que no ano que vem não seja assim: literatura mesmo, dizem eles, é romance, é poesia...

Falar em poesia: Ungaretti desistiu de ir ao Rio. Não lhe reservaram a tempo passagem em navio. De avião ele não vai. Tem medo de

seu velho coração. "Gide morreu em consequencia de uma viagem de avião. Não quero imitar Gide..." Mas disse que pretende ir ao Brasil em outra ocasião, mesmo sem convite, mas sempre de navio (que, em italiano, é uma palavra incrível: "piroscafo".)

O diretor do cinema italiano que está ganhando mais dinheiro é De Sica. Trabalha muito, terminou "Cameriera bella presenza", iniciou "Zibaldone n. 1" e já está cuidando de "Buongiorno, elefante". Faz 50 milhões de liras por ano. Entregan-

to o diretor francês Renoir foi contratado para fazer um filme na Italia, "Carroza del Santissimo Sacramento" e receberá, só por ele, 50 milhões de liras.

O romancista Moravia faz uma cronica sobre uma comedia inglesa e diz que as comedias do cinema italiano estão muito ruins.

*

Aqui tambem os pintores e escultores fazem uma politica tremenda, com mil mexericos e discussões plasticas e doutrinarias. Eles estão divididos em três sindicatos: um controlado pelos comunistas, outro pelos democratas cristão e outro independente. Agora houve um verdadeiro milagre: os três sindicatos se uniram. Uniram-se para protestar contra a organização da Quadrienal de Roma, que é o grande certame artistico nacional. Todos os artistas estão de acordo em que a organização atual é pessima, e ameaçam sabotar a exposição. Enquanto o governo provavelmente terá de recuar nomeando outra comissão para fazer outro regulamento. O difficil é entrarem os artistas em um acordo para fazer esse regulamento...

16. 10. 51

590